

3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

EDUCAÇÃO VISUAL

INTRODUÇÃO

As Aprendizagens Essenciais (AE) apresentadas neste documento têm subjacente um desenvolvimento das competências por ciclos (1.°, 2.° e 3.° ciclos), visto entender-se que, ao longo de um ciclo de aprendizagem, os alunos têm oportunidade de fazer um percurso formativo, no qual os conhecimentos serão mobilizados de uma forma gradual, complexificados à medida que os alunos intensificam e alargam as experiências de aprendizagem, aplicam, sistematizam e transformam os conhecimentos em vivências com significado. De acordo com esta perspetiva, estes conhecimentos podem continuar a ser desenvolvidos em ciclos posteriores, acautelando-se o princípio que à mesma idade cronológica pode não corresponder o

mesmo nível de desenvolvimento.

As AE apresentam-se como uma forma de expressar aquilo que é essencial aos alunos conhecerem no final do 3.º ciclo, aumentando o grau de dificuldade relativamente à abordagem dos conceitos a trabalhar, como um objetivo final a ser atingido, procurando definir o desenvolvimento esperado para todos.

As Aprendizagens Essenciais para as artes visuais, nos diferentes ciclos, estão estruturadas por Domínios, designadamente:

- Apropriação e Reflexão;
- Interpretação e Comunicação;
- Experimentação e Criação.

Apropriação e Reflexão - Requer-se que os alunos aprendam os saberes da comunicação visual e compreendam os sistemas simbólicos das diferentes linguagens artísticas, identificando e analisando, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em diferentes narrativas visuais, aplicando os saberes apreendidos em situações de observação e/ou da sua experimentação plástica, estimulando o desenvolvimento do seu estilo de representação.

Incentiva-se, a partir da experiência de cada aluno e dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese, argumentação e juízo crítico, a apreciação estética e artística, para a compreensão, entre outros aspetos, da expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais.

Interpretação e Comunicação - Pretende-se, de uma forma sistemática, organizada e globalizante, desenvolver as capacidades de apreensão e de interpretação, no contacto com os diferentes universos visuais - sendo desejável que não se restrinja a arte à tradição ocidental e a determinados períodos históricos-, estimulando múltiplas leituras das diferentes circunstâncias culturais. Procura-se, deste modo, desenvolver estratégias para a construção das relações entre o olhar, o ver e o fazer. Valorizam-se as vivências e as experiências de cada aluno, no sentido de o levar a uma interpretação mais abrangente e mais complexa, fazendo interdepender três realidades: imagem/objeto, sujeito e a construção de hipóteses de

interpretação.

Experimentação e Criação - Conjugam-se a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos, na experimentação plástica de conceitos e temáticas, procurando a criação de um sistema próprio de trabalho. Deseja-se que a experiência plástica dos alunos não seja encarada, apenas, como uma atividade ilustrativa do que vê, mas a (re)invenção de soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas, imprimindo-lhe a sua intencionalidade e o desenvolvimento da sua expressividade.

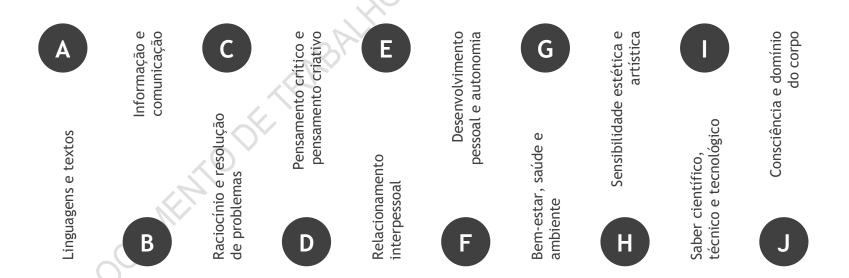
Estes Domínios, separados apenas por uma questão metodológica, são entendidos como realidades interdependentes, tal como explicitado no esquema seguinte:



Englobam competências estéticas e técnicas, envolvem saberes, a apropriação e domínio de materiais e suportes e integram o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística. Nestes Domínios articulam-se os processos artísticos e tecnológicos com as circunstâncias culturais, designadamente históricas, sociais e políticas.

As aprendizagens que decorrem destes Domínios deverão ser utilizadas pelos alunos em diferentes contextos, em ações práticas e experimentais e em projetos de trabalho (turma, escola, comunidade), individuais ou coletivos, podendo integrar transversalmente conteúdos de várias disciplinas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais, quer em ambientes formais quer não formais.

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)



OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO

O aluno deve ficar capaz de:

Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte - pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia; instalação, land art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas);

Dominar os conceitos de plano, ritmo, enquadramento, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros em diferentes contextos e modalidades de expressivas: pintura, escultura, desenho, *design*, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada;

Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros);

Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas);

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

Promover estratégias que envolvam:

- O enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais;
- A consciencialização de que o(s) gosto(s) se desenvolve(m) e forma(m) através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição, quer da experimentação;

Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:

- Mobilizar saberes e processos, através dos quais os alunos percecionam, selecionam, organizam os dados e lhes atribuem significados novos;
- Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento;
- Incentivar práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias;

Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)

Criativo (A, C, D, J)

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

INTERPRETAÇÃO **E COMUNICAÇÃO**

Compreender a importância da interrelação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, forma, ritmo; entre outros) nos processos de contemplação e de fruição do mundo:

Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos;

Perceber os "jogos de poder" das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real;

Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea;

Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo;

EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO

Experimentar, individualmente ou em grupo, diversos materiais e suportes - analógicos e digitais - nas suas produções, para a concretização de ideias e de temáticas;

Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas;

Manifestar expressividade nos seus trabalhos através da seleção de materiais, suportes, técnicas, conceitos, temáticas e intencionalidades;

Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências,

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS **ALUNOS**

Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:

- Debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e dos outros;
- Apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares;

Promover estratégias que envolvam por parte do

- Reinventar soluções para a criação de novas imagens relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas:
- Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas;

Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:

- Reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais;

Promover estratégias que envolvam por parte do

- Seleção de técnicas e de materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações;

aluno:

- Utilização sistemática de processos de registo de

Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)

Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)

Respeitador da diferenca/ do outro (A, B, E, F, H)

Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

experiências e conhecimentos);

Organizar exposições em diferentes formatos - físicos e/ou digitais - individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto;

Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvem a pesquisa, investigação e experimentação;

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

ideias, de planeamento e de trabalho;

- Transferir para novas situações processos de análise e de síntese, de modo a criar um conjunto de imagens e de objetos com possibilidades de desenvolver trabalhos com um nível mais elevado de complexidade;

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- Questionar as diferentes circunstâncias culturais, ambientais, urbanísticas, entre outras, e perceber o sua contribuição para uma ação cívica, junto das comunidades;

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- Seleção de elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para criar dinâmicas na comunidade (exposições, debates, entre outras);

Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:

-Identificar quais as suas capacidades e fragilidades, quais os materiais que melhor dominam para expressarem as suas ideias;

Questionador (A, F, G, I, J)

Comunicador (A, B, D, E, H)

Autoavaliador (transversal às áreas)

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)

Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:

- Cooperar com os seus pares na partilha de saberes para a superação conjunta de dificuldades nas diversas atividades, nos contextos de sala de aula ou de situações não formais (museus, atividades de ar livre, espetáculos, entre outras);
- Divulgar atividades inviduais ou de grupo, através dos canais de comunicação disponíveis, de modo a promover a partilha de dados e de experiências;

Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:

- Criar regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas;
- Manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, dos pares e de grupo;
- Respeitar os prazos de cumprimento dos trabalhos;
- Incentivar a importância de fazer propostas de projetos a realizar e de temáticas a investigar;
- Criar o seu portefólio com vista à sua autoavaliação;

Promover estratégias que induzam:

Organização dos espaços e dos materiais, de acordo com as regras construídas em grupo e/ou pelo professor;

Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)

- à partilha de ideias numa atitude de encontrar soluções e compreender o ponto de vista dos outros;
- à disponibilidade de estar atento às necessidades dos seus pares e da comunidade, podendo exercitar formas de participação;
- à valorização dos saberes do outro compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar as suas ideias.